

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM TRANSPORTE DE CARGAS/PRODUTOS PERIGOSOS NO COLAR METROPOLITANO DO VALE DO AÇO, MINAS GERAIS

Itamásio de Souza FLORÊNCIO (PROJETO INTERDISCIPLINAR/UnilesteMG)
Rafael Rocha SILVA (PROJETO INTERDISCIPLINAR/ UnilesteMG)
Tamara Maia Coelho PERPÉTUO (PROJETO INTERDISCIPLINAR/UnilesteMG)
Amanda Rodrigues SILVA (PROJETO INTERDISCIPLINAR/UnilesteMG)
Marluce Teixeira Andrade QUEIROZ (Orientadora)
Curso de Engenharia de Produção/UnilesteMG

Os acidentes com veículos de transporte de cargas/produtos perigosos adquirem uma importância especial. Nestes eventos, a intensidade de risco está associada à periculosidade do material transportado com potencial para causar simultaneamente múltiplos danos ao meio ambiente e à saúde dos seres humanos expostos. A malha rodoviária concentra cerca de 60% do volume de cargas transportadas no Brasil, percentual que tende a crescer tendo em vista a expansão do comércio entre os países da América Latina. No entanto, a infra-estrutura das nossas rodovias, a precariedade da frota de veículos transportadores de cargas/produtos perigosos, e diversos outros problemas favorecem substancialmente o aumento do número de acidentes, constituindo-se em um sério problema para a saúde pública. Um dos grandes obstáculos encontrados ao nível das realidades locais é a ausência de informações básicas que permitam avaliar os impactos desses eventos sobre a saúde humana (expostos, lesionados e óbitos) e o meio ambiente (contaminação de solos, águas superficiais e subterrâneas, ar e cadeia alimentar). As consequências da ausência de dados se refletem diretamente na possibilidade de estimar os custos humanos, ambientais e financeiros desses acidentes e, por conseguinte, na capacidade de formulação de políticas públicas de controle e prevenção amplas, adequadas e efetivas no que diz respeito à saúde e meio ambiente. Sendo assim, esta pesquisa teve por objetivo geral, levantar os acidentes com cargas/produtos perigosos ocorridos no Colar Metropolitano do Vale do Aço (CMVA), Minas Gerais, no período de janeiro/2003 até dezembro/2007 e, como objetivos específicos delimitar as cidades mais atingidas em função dos produtos derramados, bem como discutir as principais medidas mitigadoras necessárias. Utilizou-se como fonte de dados os boletins de ocorrência emitidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os resultados indicam que 75% dos acidentes rodoviários com carga/produtos perigosos do CMVA ocorrem na Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) formada pelos municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo. Em relação aos acidentes no trânsito urbano, verificou-se que os eventos também ocorreram preponderantemente na RMVA, correspondendo a 95,6% dos eventos registrados. Os dados são preocupantes sugerindo a degradação ambiental da região em estudo, notadamente nas cidades da RMVA. Verifica-se a necessidade de intervenção dos gestores públicos através da adoção de medidas que promovam as condições de segurança. Existe também a necessidade de capacitar e qualificar os motoristas para o referido tipo de transporte, bem como os policiais rodoviários, bombeiros e equipes de socorro, para o atendimento a acidentes com cargas/produtos perigosos. Tal capacitação e qualificação devem ser feitas através de treinamentos e reciclagens periódicas. Além disso, é proposta a implementação de um sistema de vigilância ambiental com participação do

Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Serviços de Proteção ao Meio Ambiente e Serviços de Saúde. Os registros de todos estes órgãos devem estar articulados de tal forma a fornecer subsídios para o controle e prevenção dos acidentes no transporte de cargas/produtos perigosos. Sendo assim, será possível identificar os principais produtos envolvidos, número de vítimas, classificação dos veículos e localização dos principais trechos com risco de acidentes provendo de informações os gestores públicos e viabilizando trabalhos consistentes na linha de prevenção e aplicação de medidas mitigadoras adequadas à realidade regional. O conjunto de ações proposto não descarta a necessidade de investimentos na infraestrutura do modal rodoviário da região resolvendo problemas relativos à falta de manutenção e configuração, dentre outros. O transporte rodoviário e urbano de cargas/produtos perigosos deve não apenas garantir as condições adequadas ao crescimento sócio-econômico, mas, principalmente viabilizar a segurança, saúde e preservação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chaves: Cargas/Produtos Perigosos; Acidente; Meio-ambiente